
BOLETIM DE RESUMOS VIII CLPV

14 a 19 de setembro de 2026, Rio de Janeiro, RJ - Brasil



VIII CONGRESSO LATINOAMERICANO
DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS

Boletim de Resumos

**VIII CONGRESSO LATINOAMERICANO DE
PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS**

Identidade visual do boletim de resumos: Luana dos Santos Lima

Website: <https://clpv2026.com.br>

DOI: [10.5281/zenodo.22097326](https://doi.org/10.5281/zenodo.22097326).

Editores

Ronaldo Araújo Leoni

Gisele Aparecida dos Santos Neves

Fernando Henrique de Souza Barbosa

Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

2026



COMISSÃO ORGANIZADORA

Hermínio Ismael de Araújo Júnior
Fernando Henrique de Souza Barbosa
Gisele Aparecida dos Santos Neves
Laís Alves Silva
Letícia Paiva Belfort
Lucas Henrique M. S. Trifilio
Ronaldo Araujo Leoni
Simone Baes das Neves

COMISSÃO DE APOIO

Membros do Laboratório de Paleontologia da UERJ (LABPALEO)
Membros do Laboratório de Sistemática e Biogeografia da UERJ (LabSisBio)
Membros da Universidade Estadual do Amazonas (UEA)
Membros da Univesidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Apresentação

É com imensa alegria que apresento o Livro de Resumos do VIII Congresso Latino-Americano de Paleontologia de Vertebrados, realizado entre os dias 14 e 19 de setembro de 2026, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mais do que reunir os trabalhos apresentados durante o evento, esta publicação registra um momento especialmente significativo de encontro, diálogo e construção coletiva para a Paleontologia latino-americana.

Receber o VIII CLPV no Rio de Janeiro é motivo de grande orgulho e emoção. Entre o mar, as montanhas e a história de uma cidade marcada por sua diversidade cultural, esperamos que cada participante encontre não apenas um ambiente favorável à troca de conhecimentos, mas também acolhimento, afeto e novas possibilidades de colaboração. A UERJ, universidade pública, plural, inclusiva e profundamente comprometida com a produção e a democratização do conhecimento, abre suas portas para receber pesquisadoras, pesquisadores, estudantes e profissionais de diferentes países, gerações e trajetórias.

Os trabalhos reunidos neste volume revelam a vitalidade e a amplitude da Paleontologia de Vertebrados desenvolvida em nosso continente. São contribuições que abrangem diferentes intervalos do tempo geológico, grupos taxonômicos, regiões e abordagens, contemplando temas como sistemática, evolução, tafonomia, paleoecologia, morfologia, biomecânica, icnologia, paleohistologia, curadoria de coleções, patrimônio, ensino e divulgação científica. Ao lado das apresentações orais e dos pôsteres, as palestras, os minicursos, as sessões temáticas e os demais espaços de convivência científica tornam o Congresso um ambiente fértil para o intercâmbio de ideias, métodos e experiências.

Cada resumo aqui publicado representa muito mais do que a síntese de uma pesquisa. Por trás de cada trabalho existem anos de estudo, atividades de campo e laboratório, cuidado com coleções, formação de estudantes, superação de dificuldades e, sobretudo, o esforço coletivo de pessoas e instituições comprometidas com a compreensão da história da vida na Terra. Este livro é, portanto, também um testemunho da dedicação de toda uma comunidade científica.

A América Latina abriga um registro fóssil extraordinário, essencial para a compreensão de alguns dos principais acontecimentos da evolução dos vertebrados e das transformações ambientais ocorridas ao longo do tempo geológico. Nossas universidades, museus, institutos de pesquisa e coleções científicas preservam um patrimônio de relevância mundial. Da mesma forma, as pesquisadoras e os pesquisadores latino-americanos ocupam uma posição de protagonismo na Paleontologia internacional, produzindo conhecimento original, formando novas gerações e construindo interpretações que ampliam e transformam a compreensão sobre o passado do planeta.

Fortalecer essas instituições e ampliar a cooperação entre os países da América Latina são compromissos fundamentais. Nossos desafios são, muitas vezes, semelhantes, mas também são compartilhadas a criatividade, a capacidade de resistência e a disposição para trabalhar em conjunto. O VIII CLPV reafirma que a integração entre nossas comunidades científicas é indispensável para a proteção do patrimônio paleontológico, para o desenvolvimento de pesquisas de excelência e para que a ciência produzida em nosso continente alcance reconhecimento e impacto cada vez maiores em escala mundial.

Desejo que este Congresso seja lembrado não somente pela qualidade dos trabalhos apresentados, mas também pelos reencontros, pelas novas amizades, pelas conversas que darão origem a futuras parcerias e pela inspiração oferecida aos jovens pesquisadores. Que estes dias na UERJ e no Rio de Janeiro nos permitam celebrar aquilo que nos une: a curiosidade pelo passado, o compromisso com a ciência e a certeza de que o conhecimento cresce quando é construído e compartilhado coletivamente.

A realização de um evento desta dimensão somente é possível graças à união de muitas pessoas e instituições. Registro, assim, nosso profundo agradecimento aos patrocinadores e às instituições apoiadoras do VIII CLPV, cuja confiança e contribuição foram fundamentais para transformar este projeto em realidade e ampliar o alcance científico e formativo do Congresso.

Agradeço igualmente aos integrantes das comissões Organizadora e Científica, aos palestrantes, ministrantes, autores, avaliadores, estudantes, voluntários e profissionais que tornaram possível a realização do VIII CLPV. Agradeço também a cada participante que aceitou o nosso convite e veio compartilhar conosco sua experiência, suas perguntas e suas descobertas. A presença de todos vocês dá sentido a este encontro.

Sejam muito bem-vindos ao VIII Congresso Latino-Americano de Paleontologia de Vertebrados, à UERJ e ao Rio de Janeiro. Que este livro preserve a memória científica do nosso encontro e que, ao longo destes dias, possamos construir juntos um capítulo especialmente bonito da Paleontologia latino-americana.

Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Presidente da Comissão Organizadora do VIII Congresso Latino-Americano de Paleontologia de Vertebrados

Revisores *ad hoc*

Alexander Wilhelm Armin Kellner (Museu Nacional – UFRJ)
Alfredo Armando Carlini (Universidad Nacional de La Plata)
Alfredo Eduardo Zurita (CECOAL-CONICET)
Aline Marcelle Ghilardi (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
Ana Maria Ribeiro (SEMA/UFRGS)
Angel R. Miño-Boilini (Universidad Nacional del Nordeste)
Annie Schmaltz Hsiou (Universidade de São Paulo)
Bruno de Tolvo Borsoni (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Cesar Leandro Schultz (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Claudia A. Marsicano (Universidad de Buenos Aires)
Claudia I. Montalvo (Universidad Nacional de La Pampa)
Diego H. Verzi (Universidad Nacional de La Plata)
Diego Pol (Museo Paleontológico Egidio Feruglio)
Federico Agnolin (Museo Argentino de Ciencias Naturales “Bernardino Rivadavia”)
Felipe Lima Pinheiro (UNIPAMPA)
Felisa Aguilar (Instituto Nacional de Antropología e Historia – México)
Fernando E. Novas (Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia)
Francisco Ricardo Negri (Universidade Federal do Acre)
Gisele Aparecida dos Santos Neves (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Hermínio Ismael de Araújo Júnior (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Juliana M. Sayão (Museu Nacional – UFRJ)
Kleberson de Oliveira Porpino (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte)
Kleyton Cantalice (Universidad Nacional Autónoma de México)
Laís Alves Silva (Universidade Estadual Paulista)
Leonardo Rodrigo Kerber (CAPPA – Universidade Federal de Santa Maria)
Letícia Paiva Belfort (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Luciano Varela (Universidad de la República – Uruguai)
Manuel Alfredo Medeiros (Universidade Federal do Maranhão)
Mariela Castro (Universidade Federal de Catalão)
Marina Bento Soares (Museu Nacional – UFRJ)
Mário André Trindade Dantas (Universidade Federal da Bahia)
Max Cardoso Langer (Universidade de São Paulo)
Mírian Liza Alves Forancelli Pacheco (Universidade Federal de São Carlos)
Orangel Aguilera (Universidade Federal Fluminense)

Paulo Marques Machado Brito (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Rodrigo L. Tomassini (INGEOSUR-CONICET – Universidad Nacional del Sur)

Thais Rabito Pansani (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Valéria Gallo (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Palestras

- Segunda-Feira (14/Set):
 - 18h00 – Palestra Magna de abertura: Tetrápodes do Mesozoico brasileiro: quem são e por que importam? (Max Langer).
- Terça-feira (15/Set):
 - 09h00 – Palestra temática: Evolução dos dinossauros e das faunas terrestres durante o Cretáceo na Patagônia (Diego Pol).
- Quarta-feira (16/Set):
 - 09h00 – Palestra temática: Origem e diversificação inicial dos tetrápodes (Claudia Marsicano).
- Quinta-feira (17/Set):
 - 09h00 – Palestra temática: Padrões de distribuição e diversidade da paleobiota do Gondwana (Valéria Gallo).
 - 18h00 – Palestra temática: Descobertas paleontológicas no sudoeste da Argentina: novas perspectivas sobre o fim da Era dos Dinossauros na América do Sul (Fernando Emilio Novas).
- Sexta-Feira (18/Set):
 - 09h00 – Palestra temática: Tafonomia, resposta aos enigmas do passado (Yolanda Fernández Jalvo).
 - 11h30 – Palestra temática - A Paleontologia da Região Amazônica Brasileira Ocidental nos Rios Juruá e Envira, Estado do Acre (Ana Maria Ribeiro).

Mesas redondas

- Terça-feira (15/Set):
 - 17h00 - Proteção do Patrimônio Paleontológico da América Latina (Rafael Costa da Silva, Anauene Dias Soares, Adriana Miranda Martinez, Aline Marcelle Ghilardi).

- Quarta-feira (16/Set):
 - 17h00 - Futuro da paleontologia: diversidade, inclusão e perspectivas (Rafael Delcourt, Paulo Romo Martinez, Ana Caroline Duarte Dutra, Annie Schmaltz Hsiou).

Resumos do CLPV 2026

A PALEONTOLOGIA BRASILEIRA NA MÍDIA TRADICIONAL: UMA ANÁLISE DO DISCURSO JORNALÍSTICO SOBRE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS (2000–2025)	21
A PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS NO ESTADO DE GOIÁS: OS ÚLTIMOS 10 ANOS DE DESCOBERTAS E AVANÇOS	22
A SEITA QUE DÓI MENOS? DIAGNOSE DA ORIENTAÇÃO ABUSIVA E O LETRAMENTO DA PALEONTOLOGIA.....	23
BARRERAS E INTERSECCIONALIDADES QUE AFECTAN A LAS MUJERES MEXICANAS EN LA PALEONTOLOGÍA	24
CHAVE INTERATIVA PARA A PALEOICTIOFAUNA DA FORMAÇÃO MORRO DO CHAVES, CRETÁCEO INFERIOR DA BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS, NORDESTE DO BRASIL	25
COLEÇÃO DIDÁTICA DE PALEONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA: AMPLIAÇÃO DE DADOS TAFONÔMICOS E SISTEMÁTICOS	26
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO DE CARTAS SOBRE EVOLUÇÃO HUMANA COMO RECURSO DIDÁTICO.....	27
DIGITALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE METADADOS DA COLEÇÃO DIDÁTICA DE PALEONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA.....	28
DINOSSAUROS EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DE SUA ABORDAGEM CIENTÍFICA E POTENCIAL EDUCACIONAL	29
EXEMPLARES DE <i>Lestodon</i> (FOLIVORA) DA COLEÇÃO DE PALEOVERTEBRADOS: INVENTÁRIO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO APÓS O INCÊNDIO DO MUSEU NACIONAL	30
FROM PAST TO FUTURE: THE REVITALIZATION OF THE PALAEONTOLOGICAL COLLECTION OF THE MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA	31
HUMIDITY CONTROL AS A TOOL FOR THE CONSERVATION OF THE FOSSIL VERTEBRATE COLLECTION OF MCTER/SGB	32
IMPACTOS DE UMA TRADIÇÃO: FÓSSEIS PLEISTOCÊNICOS DE <i>Notiomastodon platensis</i> (MAMMALIA, PROBOSCIDEA) TRAZEM REFLEXÕES SOBRE CURADORIA	33
INDIANA JOANA: PRÁTICAS INVESTIGATIVAS SOBRE FOSSILIZAÇÃO NO ENSINO DE PALEONTOLOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR	34
INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO PROJETO INDIANA JOANA E NO ENSINO DE PALEONTOLOGIA E ARQUEOLOGIA	35
MAPEAMENTO CIENCIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE <i>Crocodylomorpha</i> DO BRASIL	36
NOVOS MATERIAIS DA COLEÇÃO DE VERTEBRADOS FÓSSEIS DO MUSEU DE PALEONTOLOGIA DA UFRGS IRAJÁ DAMIANI PINTO	37
PALEONTOLOGIA E ARQUEOLOGIA NOS ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS.....	38
PERCEPÇÕES SOBRE ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM DIFERENTES CONTEXTOS TERRITORIAIS DO RIO DE JANEIRO	39
PRIMOS DA FÊNIX: INVENTÁRIO E CONSERVAÇÃO DOS HOLÓTIPOS DE DINOSSAUROS RESGATADOS DA COLEÇÃO DE PALEOVERTEBRADOS DO MUSEU NACIONAL/UFRJ	40
PROTOTIPAGEM 3D DE FÓSSEIS: UMA ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA PARA O ENSINO DE PALEONTOLOGIA.....	41

QUALITATIVE ASSESSMENT OF OBSERVABLE DAMAGE IN THE FOSSIL VERTEBRATE COLLECTIONS OF THE MCTER/SGB	42
RECONSTRUCTING <i>Sahitisuchus fluminensis</i> (NOTOSUCHIA, SEBECOIDEA): THE IMPORTANCE OF DIGITAL MODELLING FOR SYSTEMATIC STUDIES	43
SALVAMENTO PALEONTOLÓGICO DE FÓSSEIS DESCARTADOS DURANTE OBRAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SÃO PAULO, BRASIL	44
SCIENTOMETRIC STUDY OF THE GENUS CTENACANTHUS IN THE BRAZILIAN PALEOZOIC	45
TECNOLOGIAS 3D E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UM ENSAIO PRELIMINAR NO ACERVO DO LABORATÓRIO DE PALEONTOLOGIA DA UERJ	46
THERE AND BACK AGAIN: THE QUEST FOR THE TYPE SERIES OF <i>Macracara prisca</i> WOODWARD, 1939 (TELEOSTEI, CICHLIFORMES)	47
A LARGE-SIZED AETOSAUR (ARCHOSAURIA: PSEUDOSUCHIA) FROM THE ISCHIGUALASTO FORMATION – LATE TRIASSIC OF ARGENTINA	49
A MORPHOLOGICALLY ODD FOSSIL FLAMINGO (AVES: PHOENICOPTERIDAE) FROM THE PLIO-PLEISTOCENE OF PUEBLA, MEXICO	50
A NEW MEDIUM-SIZED FOSSIL PENGUIN FROM THE EOCENE OF MARAMBIO ISLAND (ANTARCTICA)	51
A NEW PROCOLOPHONID FROM THE LOWER TRIASSIC KATBERG FORMATION (KAROO BASIN, SOUTH AFRICA)	52
A NEW SAUROPOD FROM AÇU FORMATION (ALBIAN-CENOMANIAN), POTIGUAR BASIN, NORTHEAST BRAZIL, WITH AFFINITIES TO SALTASAURIDAE: TAXONOMIC AND PALEOBIOLOGICAL IMPLICATIONS	53
APPENDICULAR MATERIALS OF SAUROPOD DINOSAURS FROM THE AÇU FORMATION (ALBIAN-CENOMANIAN), POTIGUAR BASIN	54
CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE <i>BAURUEMYS ELEGANS</i> (SUÁREZ, 1969) DO CRETÁCEO SUPERIOR DA BACIA BAURU	55
CERATOPSIAN OR RHABDODONT? THE CHIMERIC ASSEMBLAGES FROM THE LATE CRETACEOUS EUROPEAN ARCHIPELAGO	56
CRETACEOUS ENCHODONTOID FISHES FROM MEXICO: AN UPDATED REVIEW ...	57
CURADORIA DE MATRIZES MORFOLÓGICAS COM LLMS EM NEOSUCHIA E SUSISUCHIDAE	58
DESCRIÇÃO ANATÔMICA E ESTUDO FILOGENÉTICO DE UMA ENGUIA VERDADEIRA (ANGUILLIFORMES) DO PALEOCENO DO MÉXICO	59
DESCRIPTION OF NEW CRANIAL ELEMENTS OF <i>Adamantinasuchus navae</i> (NOTOSUCHIA: SPHAGESAURIDAE)	60
DIVERSIDADE DE CROCODYLOMORPHA FÓSSEIS NO BRASIL: UMA SÍNTESE TAXONÔMICA	61
FIRST RECORD OF <i>Pseudobeaconia bracaccinii</i> (PSEUDOBEACONIIDAE, ACTINOPTERYGII) FROM THE SANTA CLARA ABAJO FORMATION, SAN JUAN PROVINCE, ARGENTINA: NEW MORPHOLOGICAL DATA AND GEOGRAPHIC EXTENSION	62
<i>Foskeia pelendonum</i> , AN EARLY GONDWANAN RELATIVE OF THE CRYPTIC RHABDODONTOMORPHA (DINOSAURIA, ORNITHISCHIA)	63
HYBODONTIFORMES FROM THE ALCÂNTARA FORMATION (CENOMANIAN, UPPER CRETACEOUS, SÃO LUÍS BASIN, MARANHÃO, NORTHEASTERN BRAZIL)	65
IDENTIFICATION OF ISOLATED THEROPOD TEETH FROM THE BAURU GROUP (LATE CRETACEOUS) THROUGH CLADISTIC ANALYSES AND MACHINE LEARNING	

MODELS.....	65
LATE PLEISTOCENE <i>Equus</i> (EQUIDAE, PERISSODACTYLA) PHYLOGENETICS FROM THE BASIN OF MEXICO THROUGH ANCIENT MITOGENOMES ANALYSES ..	66
LEVANTAMENTO HISTÓRICO E NOVAS OCORRÊNCIAS DE VERTEBRADOS FÓSSEIS NO MUNICÍPIO DE CATIGUÁ, SÃO PAULO (BACIA BAURU, CRETÁCEO SUPERIOR).....	67
LOS REPTILES MARINOS (MOSASAURIDAE, PLESIOSAURIA) DEL CRETÁCICO TARDÍO DEL NORTE DE COAHUILA, MÉXICO.	68
LOW MITOCHONDRIAL DIVERGENCE ACROSS NOMINAL SPECIES OF <i>Bibimys</i> (RODENTIA, SIGMODONTINAE) RAISES QUESTIONS ABOUT SPECIES DELIMITATION.....	69
MACROEVOLUTIONARY TRENDS IN MACRAUCHENIIDAE (PAN-PERISSODACTYLA, LITOPTERNA).....	70
MICROCT ASSESSMENT TO AN UNDESCRIBED CHIROPTERA (MAMMALIA) FROM THE OLIGOCENE OF TREMEMBÉ, BRAZIL.....	71
MITOGENOMIC DATA FROM TYPE AND HISTORICAL SPECIMENS CLARIFY PHYLOGENETIC RELATIONSHIPS IN NEOTROPICAL VESPER MICE OF THE GENUS CALOMYS (CRICETIDAE: SIGMODONTINAE).....	72
MORFOTIPOS DENTÁRIOS DE CROCODYLIFORMES DO CRETÁCEO INFERIOR DA FORMAÇÃO FELIZ DESERTO, SERGIPE	73
MORPHOLOGICAL DIVERSITY AMONG PODOCNEMIDOID TURTLE EPIPLASTRA FROM THE MAASTRICHTIAN SERRA DA GALGA FORMATION (BAURU GROUP)...	74
NEW ANATOMICAL EVIDENCE FROM AN ALLIGATOROID OF THE CAMPANIAN EL GALLO FORMATION (BAJA CALIFORNIA, MEXICO).....	75
NEW CRANIAL REMAINS OF <i>Duerosuchus piscator</i> (PLANOCRANIIDAE, EUSUCHIA) FROM THE MIDDLE EOCENE OF THE DUERO BASIN (SPAIN)	76
NEW TURTLE REMAINS FROM THE RIBEIRÃO BOIADEIRO FORMATION (UPPER CRETACEOUS), PARANÁ BASIN, MIDWEST OF BRAZIL	77
NOVO REGISTRO DE UM CROCODILIFORME PARALIGATORÍDEO (NEOSUCHIA) DO CRETÁCEO DO PERU	78
O QUE O DESGASTE NÃO LEVOU: FACETAS DE DESGASTE NA DELIMITAÇÃO DE NOVOS TÁXONS	79
O REGISTRO FÓSSIL MESOZÓICO DOS OTOPHYSI: DIVERSIFICAÇÃO E SINAPOMORFIAS	80
OCCURRENCE OF AN ASTEGOTHERIINI (DASYPODIDAE, DASYPODINAE) FROM THE GUABIROTUBA FORMATION, CURITIBA BASIN.....	81
ON THE PRESENCE OF ISTIODACTYLIDAE (PTERANODONTOIDEA) IN THE PTEROSAUR FAUNA OF THE CAMBRIDGE GREENSAND	82
ONTOGENIA Y VARIACIÓN MORFOLÓGICA ASOCIADA DE LA DENTICIÓN INFERIOR EN <i>Neolicaphrium recens</i> FRENGUELLI, 1921 (LITOPTERNA, PROTEROTHERIIDAE)	83
<i>Paralonchothrix</i> (MAMMALIA: RODENTIA) IN THE MIOCENE OF THE WESTERN AMAZONIAN REGION OF BRAZIL.....	84
PEIXES FÓSSEIS DA RAVINA DAS ARARAS, LAJEDO DE SOLEDADE (QUATERNÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL): RESULTADOS PRELIMINARES E IMPLICAÇÕES PALEOAMBIENTAIS	85
PHYLOGENETIC SYSTEMATICS OF CAUDAL FOSSIL STINGS IN POTAMOTRYGONIDAE GARMAN 1877 (MYLIOBATIFORMES) FROM THE SOLIMÕES FORMATION	86

PRELIMINARY CONSIDERATIONS ON THE GLYPTODONTIDAE (XENARTHRA, MAMMALIA) OF THE BRAZILIAN WESTERN AMAZON	87
PRIMEIRA DESCRIÇÃO DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS DE <i>Euraxemys essweini</i> (PLEURODIRA, PELOMEDUSOIDES), CRETÁCEO INFERIOR, BACIA DO ARARIPE ..	88
PRIMEIRO REGISTRO DE †ICHTHYODECTIFORMES (OSTEICHTHYES, TELEOSTEI) NA FORMAÇÃO MORRO DO CHAVES, CRETÁCEO INFERIOR DA BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS, NORDESTE DO BRASIL	89
RE-ASSESSING CROCODYLOMORPH TEETH (<i>Sarcosuchus hartti</i>) FROM THE "MAWSON COLLECTION", SALVADOR, BAHIA, USING MACHINE LEARNING MODELS	90
REAVALIAÇÃO DE CARACTERES OSTEOLÓGICOS CERVICAIS EM PELOMEDUSOIDES (TESTUDINES, PLEURODIRA)	91
REEVALUATING CRANIAL DIAGNOSTIC FEATURES OF <i>Dinodontosaurus</i> (DICYNODONTIA: KANNEMEYERIFORMES) SPECIES.	92
REVEALING HIDDEN PHYLOGENETIC SIGNAL IN DYROSAURIDAE, AND THE RELEVANCE OF POSTCRANIAL ANATOMY FROM THE MARIA FARINHA FORMATION (DANIAN, BRAZIL).....	93
REVISÃO ANATÔMICA DE † <i>Clupavus maroccanus</i> ARAMBOURG, 1950, DO CRETÁCEO INFERIOR DO MARROCOS: UMA NOVA PROPOSTA TAXONÔMICA	94
REVISÃO FILOGENÉTICA DE †Cladocynodon araripensis (TELEOSTEI: †ICHTHYODECTIFORMES) DO APTIANO, FORMAÇÃO BARBALHA, BACIA DO ARARIPE.....	95
REVISÃO TAXONÔMICA DO GÊNERO † <i>Cretolamna Glickman</i> , 1958 (LAMNIFORMES)	96
REVISÃO DOS CELACANTOS DO GONDWANA OCIDENTAL	97
<i>Shakajlura riojanensis</i> , A NEW LARGE PARACROCODYLOMORPH FROM THE TARJADIA ASSEMBLAGE ZONE OF THE TRIASSIC CHAÑARES FORMATION, LA RIOJA PROVINCE, ARGENTINA.....	98
SUBMERSÃO PALEONTOLÓGICA: A FAUNA MARINHA DO MIOCENO-PLIOCENO ENCONTRADA EM CENOTES NA PENÍNSULA DE YUCATÁN, MÉXICO	99
THE UPPER MOLARS OF <i>Carodnia feruglioi</i> (MAMMALIA: XENUNGULATA) FROM THE PALEOGENE OF PATAGONIA, ARGENTINA	100
TWO NEW GAVIALOIDS FROM THE LATE MIOCENE SOLIMÕES FORMATION, ACRE, BRAZIL	101
UMA NOVA TAFOCENOSE DA FORMAÇÃO SOLIMÕES (MIOCENO INFERIOR-PLIOCENO) NO ESTADO DO AMAZONAS.....	102
UMA NOVA INTERPRETAÇÃO SOBRE AS TARTARUGAS FÓSSEIS DA FORMAÇÃO TREMEMBÉ (OLIGOCENO) A PARTIR DE ANÁLISES FILOGENÉTICAS	103
UN NUEVO ALBÚLIDO (TELEOSTEI: ALBULIFORMES) DEL PALEOCENO TEMPRANO DE PALENQUE, MÉXICO: SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA Y TIEMPOS DE DIVERGENCIA EN ELOPOMORPHA	104
ZOOARQUEOLOGIA POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS E A IMPRESSÃO DIGITAL DO COLÁGENO: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA.....	105
A POSSIBLE LEPIDOSAUR EGG FROM THE LOWER EOCENE ITABORAÍ BASIN, BRAZIL: A HYDROTHERMAL PARADISE?	107
COMPREHENSIVE SKELETAL HISTO-VARIABILITY IN THE ORNITHOSUCHID <i>Dynamosuchus collisensis</i> (ARCHOSAURIA: PSEUDOSUCHIA): IMPLICATIONS FOR LIFE-HISTORY RECONSTRUCTIONS.....	108

DENTAL HETEROCHRONY AND THE ORIGINS OF LIGAMENTOUS TOOTH ATTACHMENT IN DINOSAURS AND CROCODYLOMORPHS	109
DENTAL HISTOLOGY AND TEETH FORMATION TIME IN “MID” CRETACEOUS BRAZILIAN ABELISAURIDS.....	110
GROWTH DYNAMICS AND DETERMINATE GROWTH OF <i>Berthasaura leopoldinae</i> DE SOUZA ET AL. 2021(ABELISAUROIDEA: NOASAURIDAE)	111
INTER- AND INTRA-HISTO-VARIABILITY OF A NOASAURID DINOSAUR (THEROPODA: ABELISAUROIDEA)	112
3D ONTOGENETIC TRAJECTORY OF <i>Trachemys scripta</i> ENDOCAST	114
A NEW ICHTHYODECTIFORMES (TELEOSTEI) FROM THE UPPER CRETACEOUS (CAMPANIAN - MAASTRICHTIAN) OF ANTARCTIC PENINSULA	115
A STANDARDIZED ANATOMICAL TERMINOLOGY FOR THE DESCRIPTION OF TITANOSAURIAN TEETH	116
ALTERAÇÕES ONTOGENÉTICAS NA FORMA E NA COMPLEXIDADE DOS DENTES INFERIORES DE TOXODONTIDAE (NOTOUNGULATA): UMA ABORDAGEM DE ANÁLISE MORFOMÉTRICA E FRACTAL	117
APLICAÇÃO DE RECONSTRUÇÕES TRIDIMENSIONAIS EM RAIAS ATUAIS COMO MODELO COMPARATIVO PARA ESTUDOS PALEONEUROLÓGICOS	118
AUMENTO DA MODULARIDADE PROMOVE TRAJETÓRIAS EVOLUTIVAS DIVERGENTES NO PLANO CORPORAL DE TARTARUGAS	119
BASES BIOMECÂNICAS DO GIGANTISMO EM SAUROPODA: POSTURA, MICROANATOMIA E TECIDOS MOLES	120
BEYOND ALLOMETRY: MULTISCALE STRUCTURING OF ENDOCRANIAL SHAPE IN TYPOTHERIA AND GLIRES.....	121
BITING LIKE A TOAD: MANDIBULAR MUSCULATURE AND FINITE ELEMENT ANALYSIS IN <i>Rhinella</i> (FITZINGER, 1826).....	122
BORROWED MANDIBLES, ALTERED RESULTS: TESTING THE USE OF ANATOMICAL PROXIES IN FINITE ELEMENT ANALYSES	123
CARACTERIZACIÓN DE CAPAS DENTALES EN REPTILES MARINOS MESOZOICOS MEXICANOS EMPLEANDO MICROTOMOGRAFÍA COMPUTARIZADA	124
COMENTÁRIOS SOBRE CRÂNIOS DE <i>Exaeretodon riograndensis</i> E SUA SIGNIFICÂNCIA PALEONTOLÓGICA	125
DESCRIÇÃO OSTEOLÓGICA DE ELEMENTOS PÓS-CRANIANOS DE <i>Purussaurus brasiliensis</i> (CAIMANINAE, CROCODYLIA) DA FORMAÇÃO SOLIMÕES (MIOCENO TARDIO)	126
DESCRIÇÃO PRÉVIA DO PÓS-CRÂNIO DE UM PEIROSAURIDAE (CROCODYLIFORMES) JUVENIL, O CRETÁCEO SUPERIOR DE UBERABA, MG....	127
DIMORFISMO SEXUAL EM <i>Notiomastodon platensis</i> (MAMMALIA, PROBOSCIDEA) DO QUATERNÁRIO DA AMÉRICA DO SUL	128
FEEDING BEHAVIOR OF <i>Mourasuchus</i> (CROCODYLIA) BASED ON BITE FORCE, FEEDING SIMULATIONS AND MAXIMUM GAPE ANALYSES	129
FUNCTIONAL ASSESSMENT OF THE CRANIAL CREST OF <i>Tapejara wellnhoferi</i> (PTEROSAURIA, TAPEJARIDAE) THROUGH COMPUTATIONAL FLUID DYNAMICS	130
GEOMETRIC MORPHOMETRIC ANALYSIS OF SKULL VARIATION IN <i>Rhinella</i> (ANURA, BUFONIDAE): TAXONOMIC IMPLICATIONS.....	131
HYDRODYNAMIC EFFICIENCY OF THE MODIFIED DORSAL FIN OF <i>Akimonistion zangerli</i> (CHONDRICHTHYES: SYMMORIIFORMES).....	132

INTEGRAÇÃO MORFOLÓGICA NO CRÂNIO DE <i>Eusthenopteron foordi</i> WHITEAVES, 1881 (SARCOPTERYGII, OSTEOLEPIFORMES)	133
MORPHOMETRIC PARAMETERS OF CROCODYLIFORMS ENDOCASTS - A BRIEF ANATOMICAL COMPARISON	134
NEW PETROSAL MORPHOTYPES OF NOTOUNGULATA (MAMMALIA) FROM THE UPPER PALEOCENE-LOWER EOCENE OF THE ITABORAÍ BASIN, BRAZIL	135
NOVEL INFORMATION ON THE NEUROCRANIAL ANATOMY OF <i>Buitreraptor gonzalezorum</i> (THEROPODA, PARAVES)	136
NOVOS DADOS NEUROANATÔMICOS DE PODOCNEMIDOIDEA (PLEURODIRA)..	137
NOVOS REGISTROS DE DENTES FOSSILIZADOS DE ARCHOSAURIA NAS FORMAÇÕES ADAMANTINA E PRESIDENTE PRUDENTE (CRETÁCEO SUPERIOR DA BACIA DO PARANÁ).....	138
OCCURRENCE OF MONOGNATHIC HETERODONTY IN THE FOSSIL RECORD OF POTAMOTRYGONIDAE GARMAN 1877 (CHONDRICHTHYES: MYLIOBATIFORMES)	139
ON A NEW TAPEJARID PTEROSAUR SPECIMEN FROM THE CRATO FORMATION (EARLY CRETACEOUS), ARARIPE BASIN, BRAZIL	140
PATTERNS OF MANDIBULAR STRESS IN <i>Patene</i> (SPARASSODONTA) FROM THE EARLY EOCENE, RIO DE JANEIRO, BRAZIL	141
PRIMEIRA DESCRIÇÃO ANATÔMICA DO AUTOPÓDIO ANTERIOR DE <i>Bauruemys elegans</i> (PELOMEDUSOIDES, PODOCNEMIDIDAE) DO CRETÁCEO SUPERIOR DO GRUPO BAURU	142
PRIMEIRO REGISTRO DE ANEL ESCLERÓTICO EM DICINODONTES KANNEMEYERIIFORMES	143
PRIMER CRÁNEO COMPLETO DE <i>Catonyx tarijensis</i> (FOLIVORA, SCELIDOTHERIINAE) EN EL PLEISTOCENO TARDÍO DEL NORTE DE URUGAY (FORMACIÓN SOPAS).....	144
QUANTITATIVE MORPHOMETRIC ASSESSMENT OF HUMERAL FEATURES LINKED WITH WIDE-GAUGE AND GRAVIPORTALISM IN TITANOSAURIAN SAUROPODS..	145
REAVALIAÇÃO DA OSTEOLOGIA DE <i>Dacquemys paleomorpha</i> (PLEURODIRA, PODOCNEMIDIDAE) COM BASE EM MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA ..	146
RECONSTRUÇÃO DIGITAL DO CRÂNIO DE <i>Uberabasuchus terrificus</i> (PEIROSAURIDAE, CRETÁCEO SUPERIOR, BRASIL)	147
RECONSTRUÇÃO ENDOCRANIANA DE UM GAVIALOIDEO FOSSIL (CROCODYLIA, GAVIALOIDEA) DO MIOCENO SUPERIOR DA PROTO-AMAZÔNIA BRASILEIRA.....	148
REINTERPRETACIÓN PRELIMINAR DE LA DENTICIÓN DE ANKYLOSPHENODON PACHYOSTOSUS (EUSPHENODONTIA) DEL ALBIANO, FM. TLAYÚA, MÉXICO.....	149
SACRO-PELVIC CHARACTERIZATION AND LOCOMOTOR INFERENCES IN ANURANS FROM THE CRATO FORMATION (LOWER CRETACEOUS, BRAZIL)	150
<i>Stenaulorhynchus stockleyi</i> ON DISPLAY: NEW DESCRIPTION, PALEONEUROLOGY INVESTIGATIONS AND THEIR IMPLICATIONS FOR STEM ARCHOSAUIROMORPHS	151
TESTE DA PRESENÇA DE ÓRGÃOS DE DETECÇÃO POR INFRAVERMELHO EM COBRAS FÓSSEIS	152
THE EVOLUTION OF BITE POWER AMONG NOTOSUCHIA (CROCODYLIFORMES, METASUCHIA): A BIOMECHANICAL ASSAY BASED ON MECHANICAL ADVANTAGE ANALYSIS	153
THE FUNCTION OF PACHYOSTOSIS ON <i>Pampaphoneus biccai</i>	154
THE UPPER PALEOCENE-LOWER EOCENE ITABORAÍ BASIN, BRAZIL, IS KNOWN	

FOR MORE THAN JUST TEETH: AN UPDATE ON ITS PETROSAL DIVERSITY	155
TRADE-OFF BETWEEN SPEED AND MANOEUVRABILITY IN PTEROSAURS: AN ECOMORPHOLOGICAL AND BIOMECHANICAL APPROACH	156
TRIAGEM TAXONÔMICA E DESCRIÇÃO DA MORFOLOGIA DENTÁRIA DE AKODONTINI DO QUATERNÁRIO DE LAGOA SANTA (MG).....	157
VARIAÇÕES ANATÔMICAS NA COANA DE CAIMANINAE (CROCODYLIA) E SUAS IMPLICAÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DE CARACTERES FILOGENÉTICOS	158
VASCULARIZATION OF SCALES OF THE ENIGMATIC BONY FISH <i>Acregoliath rancii</i> FROM THE BRAZILIAN PROTO-AMAZON NEOGENE	159
PEIXES FÓSSEIS DO DANIANO DE PALENQUE (MÉXICO): IMPLICAÇÕES PARA A DIVERSIFICAÇÃO PÓS-EXTINÇÃO K-PG	161
AN INTEGRATIVE TOTAL-EVIDENCE APPROACH REVEALS THE EVOLUTIONARY HISTORY OF THE DEPAUPERATE GONORYNCHIFORMES (TELEOSTEI, OSTARIOPHYSI)	162
CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS CONVERGENTES MOLDARAM A SELETIVIDADE DE EXTINÇÕES EM PREGUIÇAS AO LONGO DO CENOZÓICO	163
CERATOSAURIAN AND OTHER NON-AVIAN THEROPOD DIVERSITY DURING CRETACEOUS PERIOD IN GONDWANAN LANDMASSES	164
FIRST PHORUSRHACIDAE† (AVES, CARIAMIFORMES) RECORD FROM THE QUATERNARY OF SERRA DA BODOQUENA (MS), BRAZIL	165
SNAKE DIVERSIFICATION ACROSS TAXONOMIC LEVELS BASED ON FOSSIL OCCURRENCES: RE-EVALUATING THE EFFECT OF THE K-PG	166
A NEW PORTABLE UV CAMERA SYSTEM FOR TAPHONOMISTS STUDYING BONE SURFACE MODIFICATIONS	167
ANÁLISE MORFOMÉTRICA REVELA SUCESSÃO NECRÓFAGA EM OSSOS DE <i>Notiomastodon platensis</i> (Ameghino, 1888)	169
EDUCAÇÃO GEOCULTURAL SOBRE ICNOFÓSSEIS DE VERTEBRADOS DA BORDA NOROESTE DA FORMAÇÃO BOTUCATU (CRETÁCIO INFERIOR), MATO GROSSO DO SUL	170
GASTROLITHS IN AN EOCENE PENGUIN FROM ANTARCTICA AND THEIR FUNCTIONAL SIGNIFICANCE	171
INSIGHTS INTO LATE CRETACEOUS CONTINENTAL TROPHIC WEBS: MULTI-PROXY ANALYSIS OF VERTEBRATE COPROLITES FROM PATAGONIA (ARGENTINA).....	172
INVERTEBRATE BIOTURBATIONS ASSOCIATED WITH PTEROSAUR BONES FROM THE ROMUALDO FORMATION, ARARIPE BASIN, NORTHEAST BRAZIL	173
MARCAS DE INSETOS EM UM ESQUELETO JUVENIL DE <i>Mixotoxodon</i> DA CAVERNA TOCA DOS OSSOS, BAHIA, BRASIL	174
MARINE INVERTEBRATES ON THE <i>Scelidotherium leptcephalum</i> (XENARTHRA) HOLOTYPE, LATE PLEISTOCENE, PUNTA ALTA, ARGENTINA	175
NEW EXTENSIVE JURASSIC DINOSAUR TRACKSITES FROM THE PARNAÍBA PROVINCE, PIAUÍ STATE, NORTHEAST BRAZIL.....	176
NOVOS REGISTROS DE PEGADAS DE DINOSSAUROS NO ICNOSSÍTIO “FAZENDA DOS PINGOS”, FORMAÇÃO AÇU (ALBIANO-CENOMANIANO), BACIA POTIGUAR	177
TRAÇOS BIOGÊNICOS EM UM OSSO DE SAURÓPODE DA FORMAÇÃO MARÍLIA (GRUPO BAURU), ESTADO DE GOIÁS.....	178
TRAZAS FÓSILES DE BIOEROSIÓN COMO INDICADORES TAFONÓMICOS PALEOAMBIENTALES EN UN PAMPATHERIIDAE (XENARTHRA, CINGULATA) DE LA FORMACIÓN CAMACHO (MIOCENO TARDÍO, URUGUAY)	179

UTILIZACIÓN DE FOTOGRAMETRÍA PARA EL ANÁLISIS DE ICNOFÓSILES DEL SECTOR NORTE DEL LAGO LOS BARREALES, NEUQUÉN, ARGENTINA	180
A REVIEW OF THE PAEDOMORPHOSIS HYPOTHESIS IN ANUROGNATHIDAE (ARCHOSAURIA: PTEROSAURIA)	182
COMMENTS ON THE DIVERSITY OF NOTOUNGULATES FROM THE ITABORAÍ BASIN AND THE VALIDITY OF <i>Camargomendesia pristina</i> PAULA COUTO, 1978..	183
DA TERRA À ÁGUA: EVOLUÇÃO DAS PROPORÇÕES CORPORAIS E AS TRANSIÇÕES ECOLÓGICAS EM CROCODILOMORFOS	184
FIRST NON-MAMMALIAFORM CYNODONT FROM THE ATACAMA DESERT: NEW EVIDENCE FROM THE MIDDLE TRIASSIC OF WESTERN MARGIN OF GONDWANA	185
NEW TETRAPODS FROM THE PEDRA DE FOGO FORMATION: FIRST EARLY PERMIAN RECORD OF “LEPOSPONDYLS” IN GONDWANA.....	186
REASSESSING SILURIFORM DIVERSITY IN THE EARLY PALEOCENE OF BOLIVIA AND ITS EVOLUTIONARY IMPLICATIONS	187
THE MULTIPLE AGES OF THE ITABORAÍ BASIN.....	188
UMA NOVA TARTARUGA MESOCHELYDIA DO JURÁSSICO INICIAL DOS FOLHELHOS DE POSIDONIA (ALEMANHA).....	189
A NEW <i>Smilodon</i> OCCURRENCE FOR THE PLEISTOCENE OF SOUTHERN BRAZIL COASTAL PLAIN.....	191
ACTUALIZACIÓN TAXONÓMICA, AFINIDADES BIÓTICAS Y ANTIGÜEDAD DE LA FAUNA MIOCENA DEL VALLE DE QUEHUÉ, LA PAMPA, ARGENTINA	192
AMPLIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO HISTÓRICA DO GÊNERO <i>Chacodelphys</i> (MARSUPIALIA: DIDELPHIDAE): PRIMEIRO REGISTRO PARA O PLEISTOCENO BRASILEIRO	193
BIOGEOGRAPHICAL INSIGHTS ON A NEW LATE PLEISTOCENE <i>Eremotherium laurillardi</i> (MAMMALIA) FROM A DEGLACIATION INTERVAL ON A PRESENT-DAY ISLAND OFF THE SOUTHEASTERN COAST OF BRAZIL	194
CARNIVORE GUILD STRUCTURE AND SPARASSODONT–SEBECID SYMPATRY IN PALEOGENE BRAZIL: AN INTEGRATIVE ASSESSMENT	195
CONSIDERAÇÕES GEOCRONOLÓGICAS E EVOLUÇÃO DEPOSICIONAL DO SÍTIO PALEONTOLÓGICO SANTA RITA, VALE DA MEGAFAUNA DE ITAPIPOCA (CE) - BRASIL	196
DATAÇÃO POR LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA (LOE) EM DEPÓSITO DE TANQUE FOSSILÍFERO NO SÍTIO PALEONTOLÓGICO JIRAU, NO VALE DA MEGAFAUNA DE ITAPIPOCA (CE) - BRASIL.....	197
DEEP-BODIED FORMS IN EARLY-DIVERGING CLUPEOMORPHA SUGGEST DETRITIVORY AS THE ANCESTRAL CONDITION TO THE LINEAGE.....	198
DO PALEOBIOGEOGRAPHIC PATTERNS REFLECT ECOLOGICAL STRUCTURE? INSIGHTS FROM SOUTH AMERICAN LATE PERMIAN TETRAPODS	199
ECOMORPHOLOGY OF FOSSIL FISH REMAINS FROM A MODERN ECOLOGICAL LENS: RESTRAINTS AND POSSIBILITIES.....	200
EXTREME MINIATURISATION IN POLYDOLOPIMORPHIAN MARSUPIALS FROM THE PALEOGENE OF PERUVIAN AMAZONIA.....	201
FEEDING HABITS AND HABITATS OF THE MIOCENE HERBIVOROUS MAMMALS FROM SOUTHWESTERN AMAZONIA, UPPER SOLIMÕES FORMATION, BRAZIL... 	202
NEW MEGARAPTOR REMAINS FROM THE CHOTA FORMATION, BAGUA BASIN, UPPER CRETACEOUS, PERU.....	203

<i>Oshunia brevis</i> , UM HOLÓSTEO DO CRETÁCEO INFERIOR DA FORMAÇÃO CODÓ, BACIA DO PARNAÍBA, BRASIL	204
PADRÕES EM <i>Puma concolor</i> (MAMMALIA, FELIDAE) DIFEREM POPULAÇÕES DO PLEISTOCENO DAS ATUAIS NA REGIÃO INTERTROPICAL	205
PALEO-AMAZONIA AND THE EVOLUTION OF NEOTROPICAL FRESHWATER FISH FAUNAS AND PALEOBIOGEOGRAPHIC CONNECTIVITY ACROSS SOUTH AMERICA	206
PALEOECOLOGIA DE TETRÁPODES TRIÁSSICOS: MASSA CORPORAL E ESPAÇO FUNCIONAL.....	207
PALEOENVIRONMENTAL RECONSTRUCTION OF THE SANTA LUCIA PALEONTOLOGICAL AREA, CENTRAL MEXICO, USING AMPHIBIANS, REPTILES, BIRDS, AND SMALL MAMMALS	208
PANORAMA ATUAL DA PALEOBIOLOGIA DE <i>Eremotherium laurillardi</i> (XENARTHRA, MAMMALIA)	209
PELAGIC AND DEEP-SEA TELEOST FISHES FROM THE LATEST INTEROCEANIC DEEP SEAWAY IN CENTRAL PANAMA	210
PLEISTOCENE FLAMINGOS FROM THE NORTHERN BASIN OF MEXICO	211
PONIENDO A PRUEBA EL MODELO DE REFUGIO SECO: PERSPECTIVAS PALEOECOLÓGICAS A PARTIR DE LOS GONFOTERIOS DEL PLEISTOCENO TARDÍO DE ECUADOR.....	212
PRELIMINARY INSIGHTS FOR NEW CHEMOSTRATIGRAPHIC CORRELATIONS WITHIN THE CRATO FORMATION KONSERVAT-LAGERSTÄTTE (CRETACEOUS), ARARIPE BASIN, BRAZIL	213
PRELIMINARY STRONTIUM ISOTOPE ANALYSIS IN A <i>Notiomastodon platensis</i> (MAMMALIA, PROBOSCIDEA, GOMPHOTHERIIDAE) TUSK TO INFER MIGRATORY PATTERN IN THE QUATERNARY OF BAHIA	214
QUEM PROCURA, ACHA: NOVOS REGISTROS FOSSILÍFEROS DE MEGAFaUNA EM LAGOA DAS PEDRAS, SOBRAL, CEARÁ.....	215
REEVALUACIÓN ESTRATIGRÁFICA Y PALEOECOLÓGICA DE LA CUEVA DE LOLTÚN (YUCATÁN): NUEVOS APORTES DESDE LA EXCAVACIÓN MULTIDISCIPLINAR DE 2024.....	216
TESTING THE HYPOTHESIS OF COMPETITIVE REPLACEMENT OF PTEROSAURS BY BIRDS USING MACHINE LEARNING	217
TRACKING HEMISPHERIC CLIMATE CONTRASTS THROUGH LATE QUATERNARY SMALL MAMMALS	218
UN DIENTE DE UN ODONTOCETO SIN DIENTES: EL REGISTRO DE UN ZIFIO (CETACEA, ODONTOCETI, ZIPHIIDAE) PARA URUGUAY	219
UMA NOVA LOCALIDADE FOSSILÍFERA EM NOVO CABRAIS (RS), ZONA DE ASSOCIAÇÃO DE <i>Hyperodapedon</i> , SEQUÊNCIA CANDELÁRIA, TRIÁSSICO SUPERIOR DO BRASIL	220
VARIACIÓN HIDROCLIMÁTICA DEL HÁBITAT DE <i>Notiomastodon platensis</i> EN CHILE CENTRO-NORTE DURANTE EL PLEISTOCENO SUPERIOR: ANÁLISIS COMPARATIVO DE ISÓTOPOS ESTABLES EN AGUAS MODERNAS Y REGISTROS FÓSILES	221
ABORDAGENS BIOGEOQUÍMICAS E TÉCNICAS ANALÍTICAS NA RECONSTRUÇÃO DE PALEOAMBIENTES DO CRETÁCEO BRASILEIRO.....	223
ANÁLISE DE COLEÇÕES ARQUEOFAUNÍSTICAS DEPOSITADAS NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SAMBAQUI DE JOINVILLE POR FLUORESCÊNCIA DE RAIOS	

X (FRX).....	224
ANÁLISE TAFONÔMICA DE MEGAFaUNA QUATERNÁRIA BRASILEIRA DO MUSÉUM NATIONAL D'HISTOIRE NATURELLE, PARIS, FRANÇA	225
ANALYZING THE FOSSIL DIAGENESIS OF QUATERNARY FOSSILS USING SYNCHROTRON LIGHT	226
A NEW EMBRYO OF <i>cf. Araripemys barreto</i> i (PLEURODIRA, PELOMEDUSOIDES) FROM THE ARARIPE BASIN, BRAZIL	227
COMPARATIVE TAPHONOMIC OF BARREALES LAKE SITES: ENVIRONMENTAL CHANGES IN THE UPPER CRETACEOUS NEUQUÉN BASIN, ARGENTINA.....	228
DEPOSITIONAL BIAS GOVERNS FOSSIL ASSEMBLAGES' STRUCTURE IN ONE OF THE WORLD'S MOST EXTINCTION-IMPACTED MEGAFaUNAL SYSTEMS	229
DIRECT DATING OF VERTEBRATE FOSSILS USING APATITE U–PB: INSIGHTS FROM THE BAURU BASIN	230
ELEMENTAL MAPPING OF QUATERNARY MEGAFaUNAL BONES FROM A TANK DEPOSIT IN ITAPIPOCA (CEARÁ, BRAZIL) BY SYNCHROTRON μ -XRF	231
ELEMENTOS PÓS-CRANIANOS DE <i>Itasuchus jesuino</i>i (CROCODYLIFORMES, ITASUCHIDAE), FORMAÇÃO MARÍLIA, GRUPO BAURU (CRETÁCEO SUPERIOR)	232
EXPERIMENTAL TOOTH WEATHERING IN MODERN MAMMALS AT PARQUE PALEONTOLÓGICO DE SÃO JOSÉ, ITABORAÍ, BRAZIL	233
FEIÇÕES BIOGÊNICAS EM FÓSSEIS DE VERTEBRADOS DA FORMAÇÃO SERRA DA GALGA (CRETÁCEO SUPERIOR), BACIA BAURU, NA REGIÃO DE UBERABA, MINAS GERAIS	234
FOSSILDIAGÊNESE DE VERTEBRADOS EM AMBIENTE DESÉRTICO: O CASO DE CRUZEIRO DO OESTE (GRUPO CAIUÁ, BACIA BAURU)	235
FOSSILINFOGENESIS, A NEW BRANCH OF TAPHONOMY: KNOWN AND NOVEL CONCEPTS EXPAND AND UNIFY THE THEORY.....	236
IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA DE PEQUENOS MAMÍFEROS DA CAVERNA TOCA FRIA, IUIU, BAHIA.....	237
OWNERLESS FOSSILS: CULTURAL HERITAGE OR BILLIONAIRES' TROPHY?	238
PADRÕES DE QUEBRA EM MICROMAMÍFEROS PROVENIENTES DE EGAGRÓPILAS DE <i>Tyto furcata</i> E SUAS IMPLICAÇÕES TAFONÔMICAS	239
PRELIMINARY FINDINGS FROM AN EXPERIMENTAL TAPHONOMIC STUDY OF BONE SURFACE MODIFICATIONS MADE BY BRAZILIAN FELIDS	240
PRELIMINARY TAPHONOMIC EVALUATION OF THE LATE OLIGOCENE VERTEBRATE REMAINS FROM QUEBRADA FIERA (MENDOZA PROVINCE, ARGENTINA).....	241
TAFONOMIA DE UM ANURO DA FORMAÇÃO TREMEMBÉ (SP): PERCEPÇÕES SOBRE FOSSILIZAÇÃO E PALEOBIOLOGIA DE ANUROS.....	242
TAFONOMIA DE VERTEBRADOS DO QUATERNÁRIO TARDIO DE DEPÓSITOS FLUVIAIS DO RIO MIRANDA NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO	243
TAFONOMÍA APLICADA A HOLOTIPOS HISTÓRICOS DE VERTEBRADOS RECOGIDOS POR PETER W. LUND EN CUEVAS BRASILEÑAS	244
TAPHONOMIC EVIDENCE OF SUBAERIAL EXPOSURE AND POSSIBLE MUMMIFICATION IN <i>Caipirasuchus mineirus</i> FROM THE UPPER CRETACEOUS ADAMANTINA FORMATION (BAURU BASIN)	245
TAPHONOMIC STUDY OF THE PLEISTOCENE MEGAFaUNA AT SITE M18-UE4, IN SANTA LUCÍA, MÉXICO	246

TAPHONOMY IN BRAZIL: A CHRONOLOGICAL REVIEW	247
TAPHONOMY OF FOSSIL FISH FROM THE APTIAN MARIZAL FORMATION (TUCANO BASIN), NE BRAZIL	248
UPDATING SANTA CRUZ SEQUENCE (PARANÁ BASIN) FROM RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL: BIOSTRATIGRAPHY, TAPHONOMY AND GEOCHRONOLOGY	249
VARIAÇÕES TAFONÔMICAS EM DENTES FÓSSEIS DE CHONDRICHTHYES DAS FORMAÇÕES GRAMAME E MARIA FARINHA	250
EVIDÊNCIAS PATOLÓGICAS EM UM ASTRÁGALO DE PANOCHTHUS BURMEISTER, 1866 (CINGULATA, GLYPTODONTIDAE) DE IRAUÇUBA, CEARÁ	252
FIRST RECORD OF BIFID CARINA IN PEIROSAURID TOOTH FROM THE PRESIDENTE PRUDENTE FORMATION, BAURU GROUP	253
PALEOPATHOLOGICAL INSIGHTS FROM CT SCANS OF MASTODON VERTEBRAE LOST IN THE 2018 MUSEU NACIONAL FIRE	254
PALEOPATHOLOGIES IN RIBS OF LITHOSTROTIAN TITANOSAURS FROM THE MAASTRICHTIAN OF SERRA DA GALGA FORMATION, BRAZIL.....	255
PERIMORTEM CROCODYLOMORPH FEEDING TRACES ON A TITANOSAUR RIB FROM THE LATE CRETACEOUS OF SOUTHEASTERN BRAZIL.....	256

Morfologia, função e biomecânica



A STANDARDIZED ANATOMICAL TERMINOLOGY FOR THE DESCRIPTION OF TITANOSAURIAN TEETH

THEO BAPTISTA RIBEIRO^{1,2,3}, BRUNO ALBERT NAVARRO^{4,5}, PAULO MARQUES BRITO², PAULO VICTOR LUIZ GOMES DA COSTA PEREIRA³.

¹Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução, Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Braga, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brazil. ²Laboratório de Ictiologia, Tempo e Espaço, Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil. ³Laboratório de Macrofósseis, Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil. ⁴Programa de Pós Graduação em Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brazil. ⁵Laboratório de Herpetologia e Paleontologia, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brazil

*theoribeiro1@gmail.com,
paulovictor29@yahoo.com.br*

brunonavarro@alumni.usp.br,

pbritopaleo@yahoo.com.br,

Isolated dinosaur teeth are among the most common remains in Mesozoic continental fossil assemblages, representing an abundant source of data for taxonomic identification. Given their utility, several studies have refined the description of isolated teeth by proposing anatomical frameworks that improve descriptive precision. However, sauropod teeth still lack a standardized anatomical nomenclature, with multiple terms having been applied inconsistently across the literature. This terminological instability hampers comparisons among specimens and can lead to difficulties in taxonomic identification of isolated teeth. Titanosaurs are particularly relevant in this context because they represent the most diverse and widely distributed sauropod lineage during the Cretaceous, and their isolated teeth are frequently recovered in fossil assemblages. In this study, we propose a standardized anatomical terminology and measurement protocol for macroscopic structures in titanosaur teeth, following the rationale of previous frameworks developed for theropod dinosaurs, with the aim of facilitating the description, comparisons, and further identification of isolated specimens. We first discuss and properly define macroscopic crown structures, including margins, carinae, serrations, concavities, and ridges. The arrangement of these features determines the mid-crown cross-sectional shape, a taxonomically informative character in titanosaur teeth. We also typify different types of enamel textures usually observed in titanosaur specimens, expanding the broad use of the term “wrinkled” texture commonly seen in literature. In addition, we provide clear definitions for tooth erosion types and macrowear facets patterns, distinguishing these features as separate sources of morphological information. We further explore definitions and specific thresholds utilized for widely used dental indices (SI, slenderness index; CI, compression index), to better characterize the wide range of tooth morphologies seen in titanosaur and sauropods in general. Lastly, we propose a step-by-step protocol on how to properly describe titanosaur teeth, to the root from the crown apex. This framework provides a standardized basis for taxonomic comparisons and for the use of macroscopic dental traits as phylogenetic data. [CAPES 88887.953766/2024-00, FAPERJ E-26/210.582/2025, FAPESP 2023/11098-3]

Keywords: Sauropoda, Cretaceous, enamel texture, taxonomy